

Por Ernesto Tzirulnik

É esperado que Susep e Fazenda ofereçam urgentemente regulamentação extraordinária para catástrofe do RS

Ao contrário do isolamento provocado pela pandemia da Covid-19, quando os servidores da saúde se chegaram a ser considerados infectantes indesejados, ou da novela sobre responsabilidades e punições na subsidência que assolou bairros inteiros de Maceió, a catástrofe natural que assola o Rio Grande do Sul inspira muitas sensações e ações solidárias e pode ser importante para o desenvolvimento das instituições brasileiras.

Desta vez, o governo federal está junto e estimula a sociedade civil. Outras nações, como o Uruguai, têm prestado grande ajuda para reduzir o sofrimento gaúcho. Agora, o temido porta-aviões norte-americano veio em missão de paz, com ajuda humanitária no lugar das armas.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: JOTA, em 12.05.2024